



DOI: 10.5281/ZENODO.21907452
Recebimento dos originais: 19/03/2026
Aceitação para publicação: 10/06/2026

ESQUECER ON FORGETTING

Ane Lima¹

Esquecer tem tido um lugar tão rechaçado em nosso tempo
Parece que quem esquece é menor, é ruim
Esquecer na minha história nunca era esquecido
— Quem esquece a própria mochila?
— Quem esquece o caderno, Ane?
Foram muitas as cenas no portão da escola, na hora da saída, quando meu pai ou
meu pai velho me olhava e dizia:
— Cadê tua mochila?
— Cadê teu caderno?
E ela saía correndo desesperada na esperança de estar em sua carteira
A sala vazia
Quase todas as vezes estava lá
Esqueceu o celular
Esqueceu a câmera digital que ganhou no aniversário de 15 anos
Nunca mais encontrou
— Você não dá valor
Quando tinha 10 anos fez uma oração, pediu com toda a sua força, com toda a sua
alma:

¹Psicóloga pela Faculdade Seama, psicanalista membro de APOLa (Apertura para Outro Lacan),
Endereço: Macapá, Amapá e Brasil, E-mail: blimacleidiane@gmail.com

— Deus! Me ajude a não esquecer

Cresceu

Adulta tinha que ficar atenta, agora ela tinha um anel de formatura de sua graduação

Quando criança esqueceu seu anel de formatura do *ABC* no banho

Seu primo roubou

Entrou depois dela, mas não pôde acusar

Não tinha provas

Isso ela não esqueceu

Mas ela sempre esquece que o seu anel de formatura da graduação foi sua mãe que lhe deu

Sente que ganhou do seu pai velho

Que tentou ser o seu paraninfo

A morte não deixou, a morte o roubou

Isso ela nunca esqueceu

Ela também esquece do que acabou de ler

Do que acabou de aprender

Tem sempre que voltar pra lembrar

Como na sala vazia que voltava pra ver se seu material escolar estava lá

Percebeu que esqueceu o seu anel, aquele do pai velho, em diversas casas

Casas que pôde voltar pra pegar

Dessa vez com a certeza de que estaria lá

E estava

Achou que esquecer lhe ligava a lugares que queria voltar

Com gente com quem queria estar

Agora ela está aqui

Com um pompom de cabelo esquecido de sua avó

Ela mesma que esqueceu, estava cuidando das coisas de sua avó

Vê-lo mostra que ela esteve aqui

E mostra que terá que voltar a ela para lhe devolver

Enquanto isso ela usa em seu cabelo

E sente a presença da ausência que carrega um item esquecido

Esquecer não é tão ruim quanto dizem

Quando esquecemos precisamos voltar
E voltar nunca é igual
Como é bom saber que voltar a sua avó não é como a sala vazia